

# Relatório de Resultados 4T20

São Paulo, 10 de fevereiro de 2020, a Companhia de Gás de São Paulo - Comgás (B3: CGAS3 e CGAS5), divulga seus resultados referentes ao quarto trimestre de 2020 (4T20) e ao ano de 2020. As informações financeiras e operacionais a seguir são apresentadas em IFRS e comparadas ao quarto trimestre de 2019 (4T19) e ao ano de 2019 normalizados ou conforme indicado. Com base na deliberação 1.010 da Arsesp de 10 de junho de 2020, a Companhia passou a registrar os efeitos da conta corrente em seus livros societários, não havendo, portanto, necessidade de normalização do desempenho da Companhia.

A Companhia atingiu a marca de 2,1 milhões de clientes, com incremento de 5% em relação ao ano anterior.

O volume ex-termo apresentou alta de 8% na comparação com o 4T19, explicada principalmente pela retomada das atividades dos segmentos industrial, cogeração e o aumento do consumo residencial. No acumulado do ano, o volume apresenta queda de 6%, tendo ainda como reflexo os efeitos da pandemia em quase todos os segmentos em 2020.

O volume residencial apresentou alta de 3% no trimestre e 8% no ano, efeito da redução da temperatura média e maior consumo durante a pandemia.

O volume comercial sofreu redução de 23% no trimestre e 28% no acumulado do ano, ainda sob forte impacto da crise gerada pelo COVID-19.

A receita líquida da Companhia atingiu R\$ 8,7 bilhões no período, 7% menor que no ano de 2019. No mesmo período, o custo do gás e transporte apresentou uma queda de 12%.

As despesas com vendas, gerais e administrativas, excluindo a amortização tiveram uma redução de 13% e excluindo a variação da PDD, redução de 16% em relação a 2019, demonstrando austeridade no período.

O EBITDA atingiu R\$ 2,4 bilhões, 8% acima do ano anterior e no trimestre somou R\$ 684 milhões, um acréscimo de 40% quando comparado ao 4T19.

Já os investimentos totalizaram R\$ 997 milhões em 2020, 11% maior que no ano anterior e em linha com o planejamento da Companhia.

Encerramos o trimestre com alavancagem de 1,69x, reflexo da posição de endividamento, bem como da distribuição de dividendos e JCP realizados no final de 2020.

## Sumário das Informações Financeiras

4T20	4T19	4T20 x 4T19	R\$ Mil	2020	2019	2020 x 2019
2.101.357	2.009.271	4,6%	Total de Clientes	2.101.357	2.009.271	4,6%
1.201.811	1.113.440	7,9%	Volume ex-Termo (mil m <sup>3</sup> )	4.229.421	4.512.371	-6,3%
684.069	489.614	39,7%	EBITDA <sup>1</sup>	2.386.719	2.217.330	7,6%
320.878	277.027	15,8%	Lucro Líquido <sup>1</sup>	1.153.626	1.198.269	-3,7%
284.057	299.111	-5,0%	CAPEX	997.290	898.780	11,0%
4.031.275	3.597.412	12,1%	Dívida Líquida	4.031.275	3.597.412	12,1%
1,69x	1,62x	4,3%	Alavancagem <sup>2</sup>	1,69x	1,62x	4,3%

1 - Dados 2020 ajustados conforme tabela de Reconhecimento Contábil do Conta Corrente Regulatório na página 2. Dados 2019 normalizados.

2- Alavancagem 4T19 e 2019: Dívida Líquida Normalizada / EBITDA Normalizado (últimos doze meses).

### Relações com Investidores

Antônio Rodrigues Jr.  
Diretor Presidente

Guilherme Machado  
Diretor Financeiro e  
de Relações com Investidores

Gustavo Torres  
Gerente de Tesouraria  
e Relações com Investidores

Telefone: +55 11 4504-5065  
E-mail: [investidores@comgas.com.br](mailto:investidores@comgas.com.br)

Recomendamos a leitura deste material em conjunto com as demais informações periódicas da Companhia previstas na Instrução CVM nº 480, incluindo, mas não se limitando às Demonstrações Financeiras da Companhia, as quais já foram apreciadas pelo Conselho Fiscal, em reunião iniciada em 08.02.21 e encerrada em 10.02.21, e revisadas e aprovadas para divulgação pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 10.02.21. Tais documentos se encontram disponíveis no site <http://ri.comgas.com.br/>

## Reconhecimento Contábil do Conta Corrente Regulatório

As diferenças entre o custo real incorrido e o custo de gás incluído na tarifa são acumuladas na conta corrente regulatória e repassadas/cobradas conforme determinação do Regulador nos reajustes periódicos ou nas revisões tarifárias. Esse saldo é corrigido mensalmente pela taxa Selic. Ao final do 4T20 o saldo do Conta Corrente Regulatório era de R\$ 324 milhões a devolver para os clientes.

Conforme disposto na Deliberação nº 1.010 de 10 de junho de 2020, eventuais saldos nas contas gráficas existentes ao final da concessão serão indenizados à Companhia ou devolvidos aos usuários no período de 12 meses antes do encerramento do período da concessão.

Com o advento da referida deliberação, a Companhia entende não haver mais incerteza significativa que seja impeditiva para o reconhecimento do Conta Corrente Regulatório. Desta forma, a partir de junho de 2020, a Companhia passou a registrar os efeitos da conta corrente em seus livros societários, não havendo, portanto, necessidade de normalização do desempenho da Companhia.

Para melhor entendimento dos resultados, demonstramos abaixo a reconciliação considerando o movimento do Conta Corrente Regulatório no acumulado de 2020

Reconhecimento Contábil do Conta Corrente Regulatório - 2020			
R\$ Mil	2020 IFRS	Impactos CCR	2020 Ajustado
Receita Líquida	8.317.691	431.900	8.749.591
Custo	(5.506.277)	(427.335)	(5.933.612)
<b>Margem Bruta</b>	<b>2.811.414</b>	<b>4.565</b>	<b>2.815.979</b>
Outros	56.361	-	56.361
OPEX	(485.622)	-	(485.622)
<b>EBITDA</b>	<b>2.382.154</b>	<b>4.565</b>	<b>2.386.719</b>
Amortização	(378.798)	-	(378.798)
Resultado Financeiro	(283.479)	-	(283.479)
IR & CS	(569.264)	(1.552)	(570.816)
<b>Lucro Líquido</b>	<b>1.150.613</b>	<b>3.013</b>	<b>1.153.626</b>

## Volume

4T20	4T19	4T20 x 4T19	Volume (mil m <sup>3</sup> )	2020	2019	2020 x 2019
71.065	68.736	3,4%	Residencial	301.517	279.450	7,9%
31.685	41.154	-23,0%	Comercial	114.920	160.573	-28,4%
938.090	865.449	8,4%	Industrial	3.335.512	3.516.469	-5,1%
116.340	83.091	40,0%	Cogeração	319.907	333.800	-4,2%
44.631	55.010	-18,9%	Automotivo	157.565	222.079	-29,1%
<b>1.201.811</b>	<b>1.113.440</b>	<b>7,9%</b>	<b>Volume ex-termo</b>	<b>4.229.421</b>	<b>4.512.371</b>	<b>-6,3%</b>
13,1	12,1	8,3%	mm <sup>3</sup> /dia	11,6	12,4	-6,5%

### Residencial:

O segmento apresentou crescimento de 3,4% no trimestre e 7,9% no ano, impulsionado pela adição bruta<sup>1</sup> de 125 mil novos clientes em 2020, queda da temperatura média dos períodos e aumento do consumo médio nas residências devido ao cenário de pandemia.

### Comercial:

Queda de 23% no 4T20 e 28,4% no ano, impactado por relevante redução da demanda das atividades dos ramos comerciais afetados diretamente pela pandemia.

### Industrial:

No comparativo com o 4T19, o volume apresentou aumento de 8,4%, devido a recuperação da produção industrial, principalmente em setores como o de Cerâmicas. Já no acumulado do ano, houve queda de 5,1%, também justificado pelos efeitos da pandemia.

### Cogeração:

Aumento de 40% no 4T20, explicada pela retomada gradual da atividade e pela migração de um cliente relevante entre segmentos. No ano, queda de 4,2%, reflexo da redução da atividade dos clientes.

### Automotivo (GNV):

Queda de 18,9% em relação ao 4T19 e de 29,1% na comparação com o ano de 2019. O segmento ainda é afetado pelos impactos do isolamento social e diminuição da circulação de carros e frotas.

## Receita Líquida

A receita líquida atingiu R\$ 2,4 bilhões, 4,5% menor que no 4T19. No acumulado do ano totalizou R\$ 8,7 bilhões, diminuição de 6,5% em relação a 2019. O resultado é justificado principalmente pela redução dos volumes desde o início da pandemia.

4T20	4T19	4T20 x 4T19	R\$ Mil	2020 <sup>1</sup>	2019	2020 x 2019
<b>3.024.526</b>	<b>3.172.748</b>	<b>-4,7%</b>	<b>Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços</b>	<b>11.169.848</b>	<b>12.007.634</b>	<b>-7,0%</b>
(647.925)	(684.479)	-5,3%	Deduções da Receita Bruta	(2.420.256)	(2.648.724)	-8,6%
<b>2.376.601</b>	<b>2.488.269</b>	<b>-4,5%</b>	<b>Receita Líquida de Vendas</b>	<b>8.749.591</b>	<b>9.358.910</b>	<b>-6,5%</b>
2.102.570	2.196.531	-4,3%	Vendas de Gás	7.804.856	8.480.908	-8,0%
246.270	271.561	-9,3%	Receita de Construção	885.630	813.341	8,9%
27.761	20.177	37,6%	Outras Receitas	59.105	64.661	-8,6%

<sup>1</sup> - Adições brutas consideram todas as novas conexões do período, independente dos desligamentos, cortes ou suspensão de clientes existentes (devido a problemas técnicos, financeiros ou operacionais).

## Custo de Bens e Serviços

O custo total de bens e serviços vendidos, que é composto principalmente pelo custo do gás (commodity), transporte e custo da construção, foi de R\$ 1.616 milhões no 4T20 e R\$ 5.934 milhões no ano, apresentando queda de 9,7% e 9,0% respectivamente.

4T20	4T19	4T20 x 4T19	R\$ Mil	2020 <sup>1</sup>	2019	2020 x 2019
(1.363.238)	(1.511.324)	-9,8%	Custo do Gás e Transporte	(5.026.839)	(5.681.706)	-11,5%
(246.270)	(271.561)	-9,3%	Custos de Construção	(885.630)	(813.341)	8,9%
(6.217)	(6.019)	3,3%	Outros Custos	(21.143)	(22.887)	-7,6%
<b>(1.615.725)</b>	<b>(1.788.903)</b>	<b>-9,7%</b>	<b>Custo dos Bens e/ou Serviços</b>	<b>(5.933.612)</b>	<b>(6.517.934)</b>	<b>-9,0%</b>

1 - Dados 2020 ajustados conforme tabela de Reconhecimento Contábil do Conta Corrente Regulatório na página 2. Dados 2019 normalizados.

Os custos de gás e transporte, excluídos o custo de construção e outros custos, foi de R\$ 1.363 milhões no trimestre, uma queda de 9,8% quando comparado ao 4T19, e de R\$ 5.027 milhões no ano, redução de 11,5% em relação a 2019. Essa variação reflete a diminuição do custo unitário do gás, diretamente ligado a variação cambial e o preço do petróleo, que são as referências para os custos dos contratos de gás.

É importante ressaltar que as diferenças entre o custo real incorrido e o custo de gás incluído na tarifa (e cobrado dos clientes conforme estrutura tarifária definida pela ARSESP) são acumuladas na conta corrente regulatória e repassadas/cobradas conforme determinação do Regulador nos reajustes periódicos ou nas revisões tarifárias. Esse saldo é corrigido mensalmente pela taxa Selic.

## Despesas e Receitas Operacionais

As despesas com vendas, gerais e administrativas, excluindo a amortização, totalizaram R\$ 102 milhões no 4T20, uma queda de 42% quando comparado ao 4T19 e no ano, totalizou R\$ 486 milhões, 13% menor do que em 2019. Excluindo-se as variações relacionadas a PDD, as despesas tiveram reduções de 28% no trimestre e 16% no ano.

4T20	4T19	4T20 x 4T19	R\$ Mil	2020	2019	2020 x 2019
(12.325)	(42.467)	-71,0%	Despesas com Vendas	(156.893)	(154.908)	1,3%
(89.507)	(133.076)	-32,7%	Despesas Gerais e Administrativas	(328.729)	(404.441)	-18,7%
<b>(101.832)</b>	<b>(175.542)</b>	<b>-42,0%</b>	<b>Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas</b>	<b>(485.622)</b>	<b>(559.349)</b>	<b>-13,2%</b>
25.026	(34.209)	n/a	Outras Receitas Operacionais	56.361	(64.296)	n/a
(101.028)	(85.691)	17,9%	Amortizações	(378.798)	(337.668)	12,2%
<b>(177.834)</b>	<b>(295.444)</b>	<b>-39,8%</b>	<b>Despesas/Receitas Operacionais</b>	<b>(808.058)</b>	<b>(961.313)</b>	<b>-15,9%</b>

## EBITDA

O EBITDA apresentou acréscimo de 40% no trimestre, totalizando R\$ 684 milhões e, no ano, somou R\$ 2.387 milhões, aumento de 8% em relação a 2019. Reflexo da redução das despesas operacionais e pela correção das margens pela inflação, que atenuaram o efeito da queda do volume no período de pandemia.

4T20	4T19	4T20 x 4T19	R\$ Mil	2020 <sup>1</sup>	2019	2020 x 2019
2.376.601	2.488.269	-4,5%	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	8.749.591	9.358.910	-6,5%
(1.615.725)	(1.788.903)	-9,7%	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	(5.933.612)	(6.517.934)	-9,0%
760.876	699.366	8,8%	Lucro Bruto	2.815.979	2.840.976	-0,9%
(101.832)	(175.542)	-42,0%	Despesa com Vendas, Gerais e Administrativas	(485.622)	(559.349)	-13,2%
25.026	(34.209)	n/a	Outras Receitas (Despesas) Operacionais	56.361	(64.296)	n/a
<b>684.069</b>	<b>489.614</b>	<b>39,7%</b>	<b>EBITDA</b>	<b>2.386.719</b>	<b>2.217.330</b>	<b>7,6%</b>
<b>0,57</b>	<b>0,44</b>	<b>29,5%</b>	<b>Margem EBITDA (R\$/ M³)</b>	<b>0,56</b>	<b>0,49</b>	<b>14,8%</b>

1 - Dados 2020 ajustados conforme tabela de Reconhecimento Contábil do Conta Corrente Regulatório na página 2. Dados 2019 normalizados.

## Resultado Financeiro

As receitas e despesas financeiras líquidas encerraram o 4T20 com um montante de R\$ -111 milhões (contra R\$ -57 milhões no 4T19), no ano atingiu R\$ -283 (contra R\$ -142 milhões em 2019), justificadas pelo aumento da dívida líquida média, maiores taxas de inflação (IGPM e IPCA) e menor rentabilidade de caixa em virtude da acentuada queda de juros no país.

## Lucro Líquido

O lucro líquido foi de R\$ 321 milhões no 4T20, alta de 16% em relação ao 4T19, e de R\$ 1.154 milhões no acumulado do ano, queda de 4% em comparação ao ano anterior.

## Investimento

Os investimentos totalizaram R\$ 284 milhões no 4T20 e R\$ 997 milhões no ano, um aumento de 11% em relação a 2019, mas em linha com o planejado pela Companhia.

## Endividamento

No 4T20, a Companhia recebeu R\$ 95 milhões referentes ao contrato assinado com o BNDES destinado ao seu Plano de Expansão de Investimento. Atualmente, 74% dos financiamentos da Comgás possuem vencimento no longo prazo. A alavancagem saiu de 1,43x em dezembro de 2019 para 1,69x ao final do 4T20, reflexo de um maior endividamento líquido e da distribuição de dividendos e JCP no final de 2020.

Diante da gradual recuperação das atividades e dos segmentos, e alta liquidez de caixa da Companhia, em 30/12/2020 foram deliberados e aprovados em Assembleia Geral de Titulares os resgates antecipados da 4ª, 5ª e 6ª Emissão de Notas Promissórias emitidas em abril de 2020. As liquidações efetivas dos papéis ocorreram em 06 de janeiro de 2021.

Dez 20	Dez 19	R\$ Mil	Dez 20 x Dez 19
2.996.760	889.795	Empréstimos e Financiamentos	>100%
4.047.149	4.355.147	Debêntures	-7,1%
(420.586)	(374.730)	Derivativos	12,2%
10.320	10.842	Arrendamento	-4,8%
6.633.643	4.881.055	Dívida Bruta	35,9%
<b>2.602.368</b>	<b>1.283.643</b>	<b>(-) Caixa, Equivalentes de caixa e TVM</b>	<b>&gt;100%</b>
4.031.275	3.597.412	Dívida líquida	12,1%
2.382.154	2.512.012	EBITDA (últimos 12 meses)	-5,2%
0,26	0,16	Endividamento de Curto Prazo/Endividamento Total	62,5%
<b>1,69x</b>	<b>1,43x</b>	<b>Alavancagem</b>	<b>18,2%</b>

## Demonstração dos Resultados

4T20	4T19	4T20 x 4T19	R\$ Mil	2020	2019	2020 x 2019
3.024.526	3.172.748	-4,7%	<b>Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços</b>	11.169.848	12.007.634	-7,0%
(647.925)	(684.479)	-5,3%	Deduções da Receita Bruta	(2.852.156)	(2.648.724)	7,7%
<b>2.376.601</b>	<b>2.488.269</b>	<b>-4,5%</b>	<b>Receita Líquida de Vendas</b>	<b>8.317.691</b>	<b>9.358.910</b>	<b>-11,1%</b>
2.102.570	2.196.531	-4,3%	Vendas de Gás	7.372.956	8.480.908	-13,1%
246.270	271.561	-9,3%	Receita de Construção	885.630	813.341	8,9%
27.761	20.177	37,6%	Outras Receitas	59.105	64.661	-8,6%
<b>(1.615.725)</b>	<b>(1.788.903)</b>	<b>-9,7%</b>	<b>Custo de Bens e dos Serviços Prestados</b>	<b>(5.506.277)</b>	<b>(6.517.934)</b>	<b>-15,5%</b>
(1.369.455)	(1.517.342)	-9,7%	Custo do Gás, Transporte e outros	(4.620.647)	(5.704.593)	-19,0%
(246.270)	(271.561)	-9,3%	Custos de Construção	(885.630)	(813.341)	8,9%
<b>760.876</b>	<b>699.366</b>	<b>8,8%</b>	<b>Resultado Bruto</b>	<b>2.811.414</b>	<b>2.840.976</b>	<b>-1,0%</b>
<b>(177.834)</b>	<b>(295.444)</b>	<b>-39,8%</b>	<b>Despesas/Receitas Operacionais</b>	<b>(808.058)</b>	<b>(961.313)</b>	<b>-15,9%</b>
(12.325)	(42.467)	-71,0%	Despesas com Vendas	(156.893)	(154.908)	1,3%
(190.535)	(218.767)	-12,9%	Despesas Gerais e Administrativas	(707.526)	(742.109)	-4,7%
25.026	(34.209)	n/a	Outras Receitas (Despesas) Operacionais	56.361	(64.296)	n/a
<b>583.042</b>	<b>403.922</b>	<b>44,3%</b>	<b>Lucro Operacional</b>	<b>2.003.356</b>	<b>1.879.663</b>	<b>6,6%</b>
<b>(110.906)</b>	<b>(56.781)</b>	<b>95,3%</b>	<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(283.479)</b>	<b>(141.625)</b>	<b>&gt;100%</b>
<b>472.136</b>	<b>347.141</b>	<b>36,0%</b>	<b>Resultado antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>1.719.877</b>	<b>1.738.038</b>	<b>-1,0%</b>
(151.258)	(70.115)	>100%	Imposto de Renda e Contribuição Social	(569.264)	(539.770)	5,5%
<b>320.878</b>	<b>277.027</b>	<b>15,8%</b>	<b>Lucro do Período</b>	<b>1.150.613</b>	<b>1.198.269</b>	<b>-4,0%</b>
<b>Lucro Líquido por Ação (R\$)</b>						
2,37	2,71	-12,6%	Ordinárias	8,59	10,10	-15,8%
2,61	2,98	-12,5%	Preferenciais	9,35	11,11	-15,8%

## Demonstração do Fluxo de Caixa

4T20	4T19	4T20 x 4T19	R\$ Mil	2020	2019	2020 x 2019
472.136	347.141	36,0%	<b>Resultado antes do imposto de renda e contribuição social</b>	1.719.877	1.738.038	-1,0%
101.074	85.831	17,8%	Amortizações	379.261	338.269	12,1%
6	20.771	-100,0%	Resultado nas alienações de ativo intangível	3.175	43.443	-92,7%
853	937	-9,0%	Transações com pagamento baseado em ações	4.306	2.603	65,4%
(27.403)	619	n/a	Provisão para demandas judiciais	(24.468)	6.588	n/a
113.711	83.361	36,4%	Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	320.275	273.351	17,2%
14.385	23.029	-37,5%	Provisão de bônus e participação no resultado	39.093	57.057	-31,5%
(22.995)	3.416	n/a	Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	25.638	12.898	98,8%
113.538	(144.125)	n/a	Ativo e passivo setorial	337.620	(294.681)	n/a
(8.695)	268.847	n/a	Outros	(6.775)	486.949	n/a
<b>756.609</b>	<b>689.826</b>	<b>9,7%</b>	<b>Caixa líquido gerado nas atividades operacionais</b>	<b>2.798.002</b>	<b>2.664.514</b>	<b>5,0%</b>
<b>(93.989)</b>	<b>(102.103)</b>	<b>-7,9%</b>	<b>Variações em:</b>	<b>(701.456)</b>	<b>(152.212)</b>	<b>&gt; 100%</b>
(76.482)	77.191	n/a	Contas a receber de clientes	(5.897)	(265.956)	-97,8%
(6.108)	(18.538)	-67,0%	Estoque	(34.529)	(21.314)	62,0%
(78.201)	(89.231)	-12,4%	Outros tributos, líquidos	(542.169)	(59.125)	> 100%
106.603	(38.903)	n/a	Fornecedores	(33.374)	284.953	n/a
(13.066)	(22.600)	-42,2%	Ordenados e salários a pagar	(36.469)	(60.649)	-39,9%
(8.211)	(5.584)	47,0%	Benefícios pós-emprego	(26.265)	(27.571)	-4,7%
(18.524)	(4.439)	> 100%	Outros ativos e passivos, líquidos	(22.753)	(2.551)	> 100%
<b>662.620</b>	<b>587.723</b>	<b>12,7%</b>	<b>Caixa líquido gerado nas atividades operacionais</b>	<b>2.096.546</b>	<b>2.512.302</b>	<b>-16,5%</b>
<b>(259.651)</b>	<b>524.277</b>	<b>n/a</b>	<b>Fluxo de caixa de atividades de investimento</b>	<b>(1.768.298)</b>	<b>202.037</b>	<b>n/a</b>
282	771.845	-100,0%	Títulos e valores mobiliários	(776.583)	977.778	n/a
-	-	n/a	Caixa recebido na venda de outros ativos permanentes	-	28	n/a
(259.933)	(247.568)	5,0%	Adições ao intangível e ativos de contrato	(991.715)	(775.769)	27,8%
<b>(1.485.503)</b>	<b>(1.744.068)</b>	<b>-14,8%</b>	<b>Fluxo de caixa de atividades de financiamento</b>	<b>198.890</b>	<b>(2.233.548)</b>	<b>n/a</b>
93.124	1.996.385	-95,3%	Captações de empréstimos, financiamentos e debêntures	2.267.624	1.998.235	13,5%
(370.178)	(133.885)	> 100%	Amortização de principal sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(796.109)	(626.439)	27,1%
(236.806)	(136.220)	73,8%	Pagamento de juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(280.472)	(200.348)	40,0%
-	(1.499.675)	n/a	Integralização de capital	-	(1.499.675)	n/a
39.234	29.768	31,8%	Instrumentos financeiros derivativos	159.544	108.196	47,5%
(10.913)	(598)	> 100%	Amortização principal sobre arrendamento mercantil	(12.569)	(2.362)	> 100%
(173)	(262)	-33,7%	Pagamento de juros sobre arrendamento mercantil	(935)	(870)	7,5%
(999.790)	(1.999.583)	-50,0%	Pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio	(1.135.669)	(2.010.101)	-43,5%
-	-	n/a	Outros	(2.523)	(184)	> 100%
<b>(1.082.534)</b>	<b>(632.069)</b>	<b>71,3%</b>	<b>Acréscimo (decréscimo) em caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>527.138</b>	<b>480.790</b>	<b>9,6%</b>
<b>2.693.082</b>	<b>1.715.479</b>	<b>57,0%</b>	<b>Caixa e equivalente de caixa no início do período</b>	<b>1.083.410</b>	<b>602.618</b>	<b>79,8%</b>
<b>1.610.548</b>	<b>1.083.410</b>	<b>48,7%</b>	<b>Caixa e equivalente de caixa no final do período</b>	<b>1.610.548</b>	<b>1.083.410</b>	<b>48,7%</b>

## Balanço Patrimonial

R\$ Mil	Dez 20	Dez 19	Dez 20 x Dez 19
<b>Total do Ativo</b>	<b>10.616.884</b>	<b>8.879.056</b>	<b>19,6%</b>
<b>Ativo Circulante</b>	<b>4.225.788</b>	<b>3.219.391</b>	<b>31,3%</b>
Caixa e equivalentes de caixa	1.610.548	1.083.410	48,7%
Títulos e valores mobiliários	991.820	200.233	>100%
Contas a receber de clientes	977.194	974.296	0,3%
Instrumentos financeiros derivativos	54.218	128.786	-57,9%
Estoques	121.064	89.586	35,1%
Gás pago e não retirado	-	23.464	n/a
Recebíveis de partes relacionadas	769	1.820	-57,7%
Outros tributos a recuperar	173.970	249.957	-30,4%
Ativo setorial	241.749	427.335	-43,4%
Outros ativos	54.456	40.504	34,4%
<b>Ativo não circulante</b>	<b>6.391.096</b>	<b>5.659.666</b>	<b>12,9%</b>
Contas a receber de clientes	18.029	13.101	37,6%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	18.459	n/a
Outros tributos a recuperar	29.166	19.902	46,6%
Depósitos judiciais	60.394	52.104	15,9%
Instrumentos financeiros derivativos	366.368	245.944	49,0%
Outros ativos	166	195	-15,0%
Direito de uso	19.865	10.128	96,1%
Ativos de contrato	686.690	594.601	15,5%
Intangível	5.210.418	4.705.232	10,7%
<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>10.616.884</b>	<b>8.879.056</b>	<b>19,6%</b>
<b>Passivo circulante</b>	<b>3.610.145</b>	<b>2.902.986</b>	<b>24,4%</b>
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.787.503	908.522	96,7%
Fornecedores	1.040.693	1.154.206	-9,8%
Ordenados e salários a pagar	70.232	59.928	17,2%
Imposto de renda e contribuição social correntes	300.498	395.730	-24,1%
Outros tributos a pagar	165.103	177.463	-7,0%
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	1.688	1.450	16,4%
Pagáveis a partes relacionadas	8.930	6.515	37,1%
Outros passivos financeiros	95.428	92.111	3,6%
Passivo setorial	91.912	95.093	-3,3%
Arrendamentos	2.282	1.680	35,9%
Outras contas a pagar	45.876	10.288	>100%
<b>Passivo não circulante</b>	<b>6.416.687</b>	<b>5.461.128</b>	<b>17,5%</b>
Empréstimos, financiamentos e debêntures	5.256.406	4.336.420	21,2%
Provisão para demandas judiciais	74.236	128.735	-42,3%
Benefícios pós-emprego	564.576	630.549	-10,5%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	33.775	-	n/a
Passivo setorial	473.999	336.807	40,7%
Outros tributos a pagar	5.657	6.142	-7,9%
Arrendamentos	8.038	9.163	-12,3%
Outras contas a pagar	-	13.312	n/a
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>590.052</b>	<b>514.943</b>	<b>14,6%</b>
Capital social	536.315	536.315	0,0%
Reservas de capital	5.730	6.175	-7,2%
Reservas de reavaliação	5.761	5.761	0,0%
Ajustes de avaliação patrimonial	(176.726)	(233.009)	-24,2%
Reservas de lucros	218.972	199.701	9,6%

## Anexo I - Mercados

4T20	4T19	4T20 x 4T19	Residencial	2020	2019	2020 x 2019
1.354.503	1.300.329	4,2%	Medidores	1.354.503	1.300.329	4,2%
2.081.466	1.989.004	4,6%	Número de UDA's*	2.081.466	1.989.004	4,6%
71.065	68.736	3,4%	Volume (mil m <sup>3</sup> )	301.517	279.450	7,9%
342.969	343.679	-0,2%	Receita Líquida	1.467.394	1.295.107	13,3%
(78.491)	(89.805)	-12,6%	Custo	(364.322)	(361.492)	0,8%
-	(11.216)	-100,0%	Conta Corrente	-	(28.879)	-100,0%
264.478	242.658	9,0%	Margem	1.103.072	904.736	21,9%
3,72	3,53	5,4%	R\$/m <sup>3</sup>	3,66	3,24	13,0%

\*UDA's (Unidade Domiciliar Autônoma)

4T20	4T19	4T20 x 4T19	Comercial	2020	2019	2020 x 2019
18.244	18.652	-2,2%	Medidores	18.244	18.652	-2,2%
31.685	41.154	-23,0%	Volume (mil m <sup>3</sup> )	114.920	160.573	-28,4%
101.857	137.974	-26,2%	Receita Líquida	373.512	507.550	-26,4%
(35.099)	(53.818)	-34,8%	Custo	(140.899)	(206.876)	-31,9%
-	(5.754)	-100,0%	Conta Corrente	-	(12.167)	-100,0%
66.757	78.402	-14,9%	Margem	232.613	288.507	-19,4%
2,11	1,91	10,6%	R\$/m <sup>3</sup>	2,02	1,80	12,7%

4T20	4T19	4T20 x 4T19	Industrial	2020	2019	2020 x 2019
1.400	1.358	3,1%	Medidores	1.400	1.358	3,1%
938.090	865.449	8,4%	Volume (mil m <sup>3</sup> )	3.335.512	3.516.469	-5,1%
1.445.949	1.550.988	-6,8%	Receita Líquida	5.336.999	6.045.600	-11,7%
(1.077.266)	(1.131.841)	-4,8%	Custo	(4.078.117)	(4.528.404)	-9,9%
-	(102.555)	-100,0%	Conta Corrente	-	(173.354)	-100,0%
368.683	316.592	16,5%	Margem	1.258.882	1.343.842	-6,3%
0,39	0,37	7,4%	R\$/m <sup>3</sup>	0,38	0,38	-1,2%

4T20	4T19	4T20 x 4T19	Cogeração	2020	2019	2020 x 2019
29	33	-12,1%	Medidores	29	33	-12,1%
116.340	83.091	40,0%	Volume (mil m <sup>3</sup> )	319.907	333.800	-4,2%
148.555	113.256	31,2%	Receita Líquida	408.785	437.327	-6,5%
(121.006)	(87.610)	38,1%	Custo	(332.621)	(351.035)	-5,2%
-	(6.445)	-100,0%	Conta Corrente	-	(9.916)	-100,0%
27.549	19.201	43,5%	Margem	76.164	76.376	-0,3%
0,24	0,23	2,5%	R\$/m <sup>3</sup>	0,24	0,23	4,1%

4T20	4T19	4T20 x 4T19	Automotivo	2020	2019	2020 x 2019
216	222	-2,7%	Medidores	216	222	-2,7%
44.631	55.010	-18,9%	Volume (mil m <sup>3</sup> )	157.565	222.079	-29,1%
63.241	92.204	-31,4%	Receita Líquida	234.357	350.637	-33,2%
(51.377)	(71.846)	-28,5%	Custo	(193.811)	(285.901)	-32,2%
-	(6.541)	-100,0%	Conta Corrente	-	(11.909)	-100,0%
11.864	13.817	-14,1%	Margem	40.546	52.827	-23,2%
0,27	0,25	5,8%	R\$/m <sup>3</sup>	0,26	0,24	8,2%

1 - Dados 2020 ajustados proporcionalmente por mercados, conforme tabela de Reconhecimento Contábil do Conta Corrente Regulatório na página 2.

## Volumes Distribuídos (Autoprodutores e Auto Importadores)

4T20	4T19	4T20 x 4T19	Termogeração	2020	2019	2020 x 2019
2	2	0,0%	Medidores	2	2	0,0%
216.947	87.140	>100%	Volume (mil m <sup>3</sup> )	227.043	330.281	-31,3%
9.531	3.828	>100%	Receita Líquida	9.975	14.732	-32,3%
9.531	3.828	>100%	Margem	9.975	14.732	-32,3%
0,04	0,04	0,0%	R\$/m <sup>3</sup>	0,04	0,04	0,0%

## Anexo II - Tarifas e Reajustes

Como prestadora de serviços públicos, as atividades da Comgás são reguladas pela ARSESP - Agência Reguladora de Saneamento e Energia do Estado de São Paulo, órgão do governo do Estado de São Paulo.

O serviço de distribuição de gás natural canalizado explorado pela Companhia está regulamentado pelo contrato de concessão, o qual prevê ciclos tarifários de cinco anos, e as condições para o cálculo e aplicação das tarifas durante esses ciclos. A finalidade é fixar uma margem justa para a Concessionária e aos Usuários. É da margem que saem os recursos para os custos de operação da empresa, investimentos e remuneração dos acionistas.

A tarifa paga pelo consumidor é formada pelo custo do gás e transporte do produto adicionado à margem da Companhia e impostos.

A tarifa decorrente da revisão quinquenal é reajustada anualmente na data de aniversário da assinatura do contrato de concessão (31 de maio). Este reajuste é feito pela ARSESP e consiste na atualização das margens de distribuição pelo IGPM e do custo do gás e seu transporte, considerando as variações reais acumuladas dos preços de aquisição pela Comgás. Eventualmente, em razão de grandes variações de custo, o órgão regulador pode entender a necessidade de ajustes fora das datas ordinárias previstas.

### Ciclo Regulatório Vigente 2018 – 2024

Em 05/12/2018, a Arsesp publicou a Deliberação nº 840/2018, que consubstanciou as Consultas Públicas 10, 11 e 12 de 2018, referente a taxa WACC, Metodologia Aplicável e Alteração dos ciclos tarifários, respectivamente.

Em 01/02/2019 a ARSESP publicou a Deliberação nº 849, que atualizou o custo médio ponderado do gás e transporte contido nas tarifas, que varia de acordo com o preço internacional do petróleo e a taxa de câmbio. Além disso, realizou o repasse do conta corrente regulatório, acumulado dos últimos 12 meses. A publicação impactou as tarifas dos diferentes segmentos e volumes de consumo, sendo o aumento médio para o segmento residencial de até 11% e para o comércio de até 14%. Para Indústria o impacto foi de 32% e para o GNV foi um reajuste de 40%.

Em 06/02/2019, a ARSESP divulgou os resultados das Consultas Públicas 10, 11 e 12 de 2018, através da publicação da Nota Técnica NT.F-0002-2019 que definiu o

custo médio ponderado de capital em 8,27% para o próximo ciclo e a Nota Técnica NT.F-0003-2019 que define a metodologia a ser utilizada no processo de revisão tarifária. Também foi publicada a minuta final do 6º Termo Aditivo ao Contrato de Concessão.

No dia 26/02/2019 a ARSESP publicou a Deliberação nº 852 que reduziu o percentual de variação das tarifas da Comgás, por meio do diferimento no tempo. As reduções foram aplicadas a todos os segmentos de forma distinta, sendo elas: -3% no segmento residencial; -4% para o segmento comercial; -7% para o segmento industrial; e -8% para o Gás Natural Veicular (GNV), considerando a tarifa aplicada para os postos de combustíveis. O reajuste entrou em vigor em 01/03/2019 e deverá ser mantido até a data base de atualização das tarifas da Comgás em 31/05/2019.

No dia 02/04/2019 a ARSESP comunicou a abertura da Consulta Pública nº 03/2019 e da Audiência Pública nº 01/2019 para o recebimento da contribuição à Proposta de cálculo da Margem Máxima, Fator X e Estrutura Tarifária da 4ª Revisão Tarifária Ordinária. A audiência ocorreu no dia 17/04/2019, e a previsão para a conclusão do processo de Revisão Tarifária Ordinária da Comgás é 24 de maio deste ano.

Em 23/05/2019 a ARSESP publicou a Nota Técnica Final NTN-0030-2019 e o Relatório Circunstanciado referente à conclusão da 4ª Revisão Tarifária Ordinária da Comgás, compreendida no período de 31 de maio de 2018 a 30 de maio de 2024. A Nota Técnica Final NTF-0030-2019 determinou, em relação à Margem Máxima (P0), o valor de R\$ 0,5182 por metro cúbico, em moeda de abril de 2018, tendo seu valor reajustado pela variação do IGP-M no período compreendido entre maio de 2018 e abril de 2019 e descontados do Fator X. Para o Fator X, o percentual estabelecido foi de 0,52% ao ano.

Como consequência do resultado da revisão tarifária a ARSESP publicou em 30/05/2019 a deliberação 875 atualizando as margens de distribuição para cada segmento além do custo do gás e do repasse da conta gráfica.

Em 04/09/2019 a ARSESP publicou a deliberação 901 estabelecendo o cronograma de eventos do terceiro processo de revisão tarifária da Comgás. Este cronograma prevê a publicação de uma nota técnica metodológica, cálculo do custo médio ponderado de capital, margem máxima e ajustes compensatórios para o período compreendido entre 31/05/2014 e 30/05/2018.

Esta deliberação foi retificada, em 04/06/2019, pois algumas bandas de clientes do segmento alto fator de carga industrial, segmento industrial TUSD e segmento cogeração TUSD estavam sem os valores publicados.

Como consequência do resultado da revisão tarifária a ARSESP publicou em 30/05/2019 a deliberação 875 atualizando as margens de distribuição para cada segmento além do custo do gás e do repasse da conta gráfica.

Esta deliberação foi retificada, em 04/06/2019, pois algumas bandas de clientes do segmento alto fator de carga industrial, segmento industrial TUSD e segmento cogeração TUSD estavam sem os valores publicados.

Em 04/09/2019 a ARSESP publicou a deliberação 901 estabelecendo o cronograma de eventos do terceiro processo de revisão tarifária da Comgás. Este cronograma prevê a publicação de uma nota técnica metodológica, cálculo do custo médio ponderado de capital, margem máxima e ajustes compensatórios para o período compreendido entre 31/05/2014 e 30/05/2018.

Esta deliberação prevê a realização de consulta e audiência pública entre os dias 24/10/2019 e 18/11/2019 sendo que a publicação dos resultados finais está prevista para ocorrer até o dia 16/12/2019.

No dia 07/12/2019 a ARSESP publicou a deliberação 933, aprovando o valor determinado na Nota Técnica e Relatório Circunstanciado oriundos da CP 14/2019 e CP 15/2019, como resultado da 3ª Revisão Tarifária Ordinária da Comgás.

No dia 02/03/2020 a ARSESP publicou a deliberação nº 968, atualizando o custo do gás e transporte, que resultou nos seguintes ajustes nas tarifas de venda de gás dos segmentos: diminuição média de 2% no segmento industrial, de 1% no segmento residencial e comercial, e redução de 3% no preço do Gás Natural Veicular (GNV), considerando a tarifa aplicada para os postos de combustíveis, e para cogeração. Esse ajuste ficou válido a partir desta data.

Em 27/05/2020, através da publicação da deliberação 995, a ARSESP atualizou as tarifas da Comgás para todos os segmentos. O reajuste está previsto no contrato de Concessão e reflete a atualização das margens de distribuição e dos custos da molécula do gás e do transporte. Para todos os segmentos ocorreu uma queda nas tarifas finais pagas pelos consumidores sendo em média -0,5% para o segmento residencial; -2% para o segmento comercial; -12% para o segmento industrial; e -15% para o Gás Natural Veicular. Por este motivo, foi alterado o valor do PO que passou para R\$ 0,5185 / m<sup>3</sup> (em moeda de abril de 2018), sendo que um ajuste compensatório foi embutido nas tarifas até a finalização do atual ciclo tarifário.

Em 26/08/2020, através da publicação da deliberação 1040, a ARSESP publicou uma atualização de tarifas para todos os segmentos da Comgás com exceção do Residencial e Comercial. O reajuste está previsto no contrato de Concessão e definido na nova deliberação ARSESP 1.010 de 10 de Junho de 2020, que determina a atualização do Custo de Gás e da parcela de recuperação da conta gráfica de forma trimestral. Esta atualização das tarifas não gerou impactos significativos (aumento/redução), pois houve uma antecipação do custo de gás ocorrida na atualização tarifária anterior (31/05/2020 - Deliberação ARSESP 995). Isto é, a parcela de custo de gás considerada no reajuste de tarifas realizado pela Agência em mai/2020, por meio da deliberação ARSESP 995/2020, foi baseada na estimativa de evolução dos preços de petróleo e câmbio futuros, que já anteviam a redução do custo do gás que iria ocorrer em ago/2020.

Em 29/11/2020, a ARSESP publicou a Deliberação 1.065 sobre a atualização de tarifas para todos os segmentos da Comgás com exceção do Residencial e Comercial. O reajuste está previsto no contrato Concessão e definido na nova deliberação ARSESP 1.010 de 10 de Junho de 2020, que determina a atualização do Custo de Gás e da parcela de recuperação da conta gráfica de forma trimestral.

## Anexo III - Contratos e Fornecimento de Gás

A Companhia tem contratos de suprimento de gás natural firmados entre Comgás e Petrobras nas condições descritas abaixo, além de Termos de Compromisso para celebração de futuro contrato de gás, garantindo suprimento até o ano de 2027.

- Contrato com a Petrobras na modalidade firme importado, com vigência até dezembro de 2021 com quantidade diária contratada atual de gás boliviano de 8,1 milhões de m<sup>3</sup>/dia;
- Contrato com a Petrobras na modalidade firme, com vigência até dezembro de 2023. Quantidade diária contratada de 3,7 milhões de m<sup>3</sup>/dia para o ano de 2021.
- Contrato de gás (modalidade back-to-back) do Programa Prioritário de Termoelectricidade (PPT), para abastecimento de 0,3 milhões de m<sup>3</sup>/dia à Corn Products (Ingredion), com vigência até março de 2023.

Os preços dos contratos de suprimentos de gás são compostos por duas parcelas. No contrato firme importado, uma indexada a uma cesta de óleos combustíveis no mercado internacional e reajustada trimestralmente; e outra reajustada anualmente com base na inflação local. No contrato firme, uma indexada a Brent e reajustada trimestralmente; e a outra reajustada anualmente com base na inflação local. O custo do gás é praticado em R\$/m<sup>3</sup>, sendo o gás boliviano em U\$/MMBtu